



COLECIONADOR DE “NÃOS”

Clarice Gomes de Medeiros Maia

Graduanda em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Nascido na rua,

Lava e olha os carros desde menino,

Os trocados não alimentam,

Tampouco garantem moradia.

Ouve com frequência:

Se está na rua é porque quer.

Vagabundo que rouba e mata,

Bêbado e drogado.

O menino homem da rua, preto e pobre,

Coleciona “nãos”.

Não para sua cidadania.

Não para sua dignidade.

A violência é explícita,

O crime aponta à esquina.

A bebida ameniza a dura realidade

E a droga alucina.

O Estado é omissivo,

A sociedade reprova,

E entre a sopa e o cuscuz solidário,

A sua maior fome é por direitos.